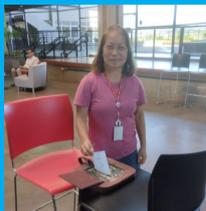


Sinergia: categoria
elege Representantes
Sindicais de Base
Página 2



Cerej: trabalhadores
constróem Pauta de
Reivindicações do ACT 24/25
Página 2



ACT ELETROBRAS 2024/2025

Primeira rodada de negociação frustrante

ELETROBRAS TENTA "TERCEIRIZAR" NEGOCIAÇÃO E RETIRAR DIREITOS



Às vésperas da primeira rodada de negociação do ACT, trabalhadores e trabalhadoras da Eletrobras estavam na expectativa do que viria. Após encerrar o mês de março nas mídias de forma positiva, arrematando quatro linhas no leilão de transmissão em 28 de março - fruto do conhecimento de alto nível dos técnicos que se formaram na história da empresa - a categoria esperava que o reconhecimento de seu trabalho se refletisse na mesa de negociação.

A Pauta de Reivindicação foi enviada para a empresa em 29 de fevereiro, procurando antecipar ao máximo o início das negociações e garantir um ACT que respeitasse a qualidade do quadro técnico altamente especializado da Eletrobras. A expectativa era que o discurso de que "somos um time", estivesse presente na mesa de negociação, um "time" onde todos têm seus direitos reconhecidos e sua dignidade preservada.

Esperávamos que o clima de redução de custos que tem sido o mantra da gestão da Eletrobras seja a redução de custos em serviços, que cresceu 14% no último período, ou na folha de pagamento dos administradores, que cresceu 37%. Enquanto isso, a folha de pessoal teve uma redução de 33%, muito devido à redução do quadro, fazendo com que trabalhadores e trabalhadoras que hoje estão na empresa aumentem exponencialmente sua produtividade para garantir a manutenção do Sistema Elétrico Nacional. Em muitos casos, levando até ao adoecimento.

Esperamos que a gestão da Eletrobras reconheça, no curso da negociação desse ACT, a importância da categoria, tal qual reconhece sua própria importância. A expectativa era que, nessa primeira rodada, a em-

presa apresentasse a prorrogação dos ACTs e termos vigentes para que se tenha uma negociação de fato. Ainda, esperamos que todo e qualquer processo de negociação se guie não apenas pela igualdade, mas que considere o conceito de equidade, haja vista a diversidade existente entre as partes.

A primeira rodada de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho da Eletrobras foi realizada na tarde dessa terça-feira, dia 2. De acordo com dirigentes do Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) presentes na reunião, "a Eletrobras faltou com respeito às pessoas trabalhadoras, terceirizando a negociação coletiva e apresentando uma proposta de retirada de direitos e benefícios". Além disso, informaram que "o CNE apresentou suas premissas para a negociação, que passam pela isonomia de direitos entre a categoria e a garantia de condições dignas de trabalho".



Essas eram as informações dos negociadores da Intersul até o fechamento desta edição. É importante que a categoria permaneça atenta aos boletins dos sindicatos e do CNE. Só com a atuação coletiva será possível garantir os empregos e direitos.

Apagões de concessionárias privatizadas seguem causando prejuízos pelo país

Incompetência comprova que privatizações foram equivocadas



Debate na Globo News em 1º de abril analisa apagões em diversos estados

CORREIO DO POVO

POLÍTICA

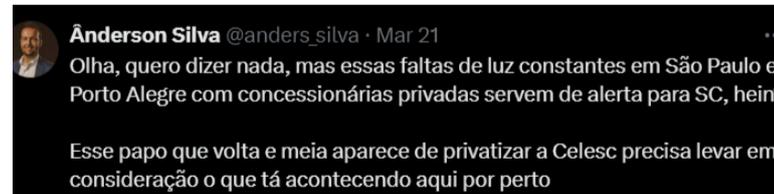
Por falta de luz, vereadores não comparecem à CPI da CEEE Equatorial em Porto Alegre

Ironicamente, a comissão analisa problemas no fornecimento de energia. Somente cinco dos 12 membros da comissão estavam presentes na sessão que foi cancelada

21/03/2024 | 14:08
Rafael Renkovski



Ao lado, destaque do jornal gaúcho Correio do Povo de 21 de março. Acima, material produzido pela CUT Brasil em 25 de março



Colunista do grupo NSC, Anderson Silva, compara no aplicativo X serviços de concessionárias privatizadas com a Celesc pública em 21 de março

Os apagões continuam em diversos estados brasileiros que tiveram concessionárias de energia privatizadas nos últimos anos. No centro da cidade de São Paulo, foram quase dez dias seguidos sem energia em março. No Rio Grande do Sul, novos apagões, inclusive na Câmara de Vereadores de Porto Alegre, no momento em que parlamentares discutiriam problemas no fornecimento de energia em uma CPI. Já no Paraná, a recém privatizada Copel tam-

bém enfrenta problemas: pesquisa encomendada pelo Sistema FAEP/SENAR-PR, realizada pelo Instituto Paraná Pesquisas e divulgada em 1º de abril, indica que 85% dos entrevistados estão insatisfeitos com a estabilidade do serviço. A pesquisa entrevistou 514 produtores rurais nos meses de fevereiro e março de 2024. Além disso, as multas aplicadas pela ANEEL à Copel por conta da tensão aumentaram 625% no ano de sua privatização, em 2023.

Representantes sindicais de base são eleitos pela categoria

Eleição foi realizada em 25 de março. Posse está prevista para 27 de maio



Na segunda-feira da semana passada, 25 de março, o Sinergia promoveu a eleição para Representantes Sindicais de base de sua área de atuação (Grande Florianópolis). Foram eleitos para a função dezesseis trabalhadores em diferentes postos de trabalho da Cerej, Celesc e CGT Eletrosul. A missão das pessoas eleitas é representar o Sinergia em seu local de trabalho, ouvir demandas da categoria, encaminhá-las à direção do sindicato, participar das reuniões da direção do Sinergia, de rodadas de negociação e ajudar a manter a categoria bem informada e mobilizada sobre as lutas. A posse está prevista para o dia 27 de maio e o mandato será de dois anos.

De acordo com o Coordenador Geral do Sinergia, Tiago Vergara, o balanço final do pleito foi bastante positivo: "não houve qualquer intercorrência durante o processo de votação, todos os trabalhadores conseguiram votar sem problemas e ainda tivemos um saldo bastante positivo, com a filiação de doze novos trabalhadores ao Sinergia somente no dia da votação".

Assembleia define pauta de reivindicações do ACT 2024/25

Trabalhadores de todos os postos de trabalho da Cerej ajudaram na construção da pauta

O Sinergia promoveu na segunda-feira, 1º de abril, a assembleia de construção da Pauta de Reivindicações do Acordo Coletivo de Trabalho 2024/25 dos trabalhadores e das trabalhadoras da Cerej. A assembleia foi realizada via plataforma Zoom e permitiu que empregados da Cerej em todos os locais de trabalho pudessem participar e construir a pauta de forma conjunta e simultânea.

Conforme explica o Diretor de Políticas Sindicais do Sinergia, Carlos Alberto de Souza, foi a primeira vez que a assembleia foi realizada nesse formato: "nós não dispensamos a realização da assembleia presencial. Sempre é válido fazer a assembleia presencial, já que, no olho no olho, o clima sempre é mais propício ao debate e à construção de novas cláusulas. Além disso, o dirigente sindical sempre traz demandas e solicitações da

Confira a seguir os nomes dos eleitos:

CGT Eletrosul Sede: Fábio Cabrera, Thiago Matos Correia, Lucas Melrose, Márcia Mara de Lara Feldmann, Diego Luís Tedesco Dandolini e José Ricardo Tavares

Cerej Sede Biguaçu: Ricardo Scheidt e Ricardo Mesio Luz

Cerej Nova Trento: Jackson Jacinto Mistura

Celesc SPOM Serra: André Farias Ferreira

Celesc COAT Biguaçu: Lariessa Natagla Garbosa

Celesc Palhoça: Djan Marcel Mendes da Silva

Celesc Loja São José: Maycon Andriago Santiago

Celesc Loja Florianópolis: Marcus Vinicius Martins

Celesc Administração Central: Cristina da Silva Pedro, Irani Dias Júnior, Maria Aparecida Martins e Marcos Antônio dos Santos

O Sinergia agradece a todas as pessoas que colocaram seu nome à disposição do pleito e parabeniza a categoria pela ampla participação no processo eleitoral.



FIQUE POR DENTRO DAS NOVIDADES

Celesc: Lojas de Atendimento com falta de atendentes

O Sinergia recebeu em março uma denúncia feita ao Ministério Público do Trabalho sobre a falta de atendentes em determinada loja da Celesc na Grande Florianópolis. O sindicato tem 15 dias para responder aos apontamentos do Ministério Público, confirmando ou não o que consta na denúncia. Não é de hoje a preocupação com a falta de atendentes pelo estado. Desde que venceu o concurso público, em outubro passado, essa preocupação só aumenta. Mais um fator pode gerar preocupação: diversos atendentes e outros profissionais serão candidatos nas eleições desse ano e deverão se afastar de suas funções por pelo menos três meses. É um direito do trabalhador previsto pela legislação e esse direito precisa ser respeitado. Mas há lojas em que a situação, que hoje já é difícil, ficará ainda mais complicada. Será que a Diretoria da Celesc já pensou nisso?

Deputado federal Pedro Uczai recebe dirigentes do Sinergia

Na última quinta-feira, dia 28, dirigentes do Sinergia participaram de uma reunião com o deputado federal Pedro Uczai (PT/SC). Na pauta das conversas, a saída de profissionais experientes do quadro de trabalhadores da CGT Eletrosul e o risco de apagões por conta dessa situação. Além disso, a Celesc também foi pauta da reunião: o Sinergia explicou sobre a necessidade de contratação em áreas fim do negócio, pois a defasagem do quadro funcional está grande. O deputado se comprometeu a agendar uma reunião com o tema "energia" entre os dias 15 e 17 de abril, durante o Encontro de Lideranças Municipais Catarinenses em Brasília, chamando representantes dos Ministérios para participarem. Também indicou o dia 17 de abril para reunião com lideranças da Frente Parlamentar Mista pela Reestatização da Eletrobras em Brasília, para tratar de questões envolvendo a privatização da Eletrobras.



Mobilização por mudanças na Política de Viagens na Celesc começa na segunda-feira, dia 8

Conforme divulgado na edição 1598 (fevereiro/2024) do jornal Linha Viva, trabalhadores da Celesc estão insatisfeitos com as regras para viagens na empresa - especialmente em relação aos valores para alimentação - considerados insuficientes por boa parte dos trabalhadores que atuam debaixo de sol, calor ou chuva para recuperar o sistema nos momentos mais difíceis - e dificuldades com a gestão de reservas de hotéis. O assunto é mais antigo que a edição 1598: desde março de 2023 Intercel e diretoria da Celesc debatem o tema, tendo os sindicatos desde esse período demonstrado preocupação com as mudanças, prejudiciais à saúde e integridade física dos celesquianos. Mesmo com todos esses alertas, a posição da diretoria permanece a mesma, sempre adiando qualquer possibilidade de revisão de sua postura. Diante disso e da insatisfação da categoria, na segunda-feira, 1º de abril, a Intercel enviou uma correspondência à Celesc, informando o encaminhamento de uma mobilização de trabalhadores, com a paralisação de TODAS as viagens a partir do dia 8 de abril - até que a Diretoria, enfim, enfrente o tema e apresente avanços na gestão de hospedagens e valores de alimentação, demonstrando respeito aos trabalhadores. Hoje (quinta-feira) e amanhã os sindicatos da Intercel percorrerão a base, dialogando com a categoria e informando o encaminhamento.

Conselheiro Paulo Horn faz percorrida anual de prestação de contas

Até o final de abril, Paulo visitará todas as Agências Regionais e Administração Central da Celesc

O Representante dos Empregados no Conselho de Administração da Celesc, Paulo Horn, iniciou em março mais uma percorrida anual de prestação de contas de seu mandato. A percorrida nesse ano iniciou pela Regional de Mafra e já passou por Itajaí, Criciúma, Tubarão, Lages e Rio do Sul. Hoje, dia 4, Paulo visita a Regional de Blumenau. Na semana que vem, o Conselheiro visita as Regionais de São Miguel do Oeste (segunda-feira), Chapecó (terça-feira), Concórdia (quarta-feira) e Joaçaba (quinta-feira).

É fundamental que a categoria se empenhe em participar dos encontros com o Conselheiro e faça os questionamentos e apontamentos que considerar importantes. Afinal, de contas, Paulo é a voz da categoria no Conselho de Administração da empresa.



TRIBUNA LIVRE | Por "Maria" - pseudônimo de atendente comercial da Celesc que prefere não ser identificada

(Des)conecte-se?

A vida de atendente comercial nas lojas da Celesc não é fácil. Não raramente recebemos relatos de clientes alterados, filas demoradas, assédio moral e outras dificuldades nos atendimentos da empresa.

É sabido que o atendimento presencial é um serviço essencial para a população, apesar dos avanços tecnológicos e canais alternativos de atendimento, pois há procura por lojas por uma parcela majoritária da população - seja por falta de acesso ou afinidade com aplicativos, seja pela dificuldade de atendimento via call center ou para obter solução de problemas não resolvidos nos demais canais. Diante disso, é possível imaginar o quanto o novo projeto Conecte deve impactar essa realidade.

De acordo com notícias e comunicados divulgados pela Celesc, "o Conecte irá substituir o sistema comercial SIGA pelo SAP Hana S/4, uma plataforma integrada e de interface mais intuitiva, que agrega gestão comercial, agência virtual e

demais canais de atendimento. A mudança trará diversos benefícios aos empregados e aos consumidores, que terão uma nova experiência nos diferentes canais de atendimento da Companhia". Entenda-se, entretanto, que o novo sistema comercial não é uma mera atualização tecnológica. Nomenclaturas foram substituídas e foram mudados procedimentos e processos, sendo que algumas dessas mudanças já são vistas como desnecessárias e mesmo burocráticas justamente por quem vai trabalhar com o novo sistema.

Obviamente, o processo de adaptação ao novo sistema deve ser realizado levando em conta que existe uma curva de aprendizado. Para encurtá-la é fundamental que se realizem treinamentos. Mas quando o atendente comercial deve realizar o treinamento para o novo sistema comercial? Em 2022, a Celesc fez um curso presencial para atendentes novos abordando aspectos do SIGA, sistema que, pela pre-

visão, ficaria ativo por mais um ano. Agora que a empresa está implantando um novo sistema que deverá ser utilizado por, no mínimo, uma década, e que todos os atendentes do estado precisam de um curso completo e detalhado, a distribuidora entende que apenas módulos on line poderão contemplar? Desse modo, jogam para o trabalhador a responsabilidade pelo aprendizado de forma individual, alegando que adultos "geralmente preferem um enfoque na experiência". Que experiência? Experiência é poder praticar com um tutor, sendo guiado e podendo tirar dúvidas em tempo real.

Agora, segundo a própria Celesc, "Na reta final, treinamentos do Projeto Conecte passam por sessões de tira-dúvidas". Agora. Na reta final. Sessões às 9h e às 14h. Horários em que as lojas estão cheias. A realidade é que os empregados lotados nas lojas atendem os clientes ao mesmo tempo que são treinados. Entre escutar um pedido de um cliente, ou explicar quais são os

documentos necessários para realizar uma ligação de energia, o treinamento segue. Afinal de contas, há muitos, em diversas lojas, (des)conectados. E dessa forma vai se perdendo o fio da meada. "Qual atendente consegue participar de sessão pra tirar dúvida em horário de expediente com fila de cliente? A gravação fica disponível, mas, e minha dúvida?" Questiona um atendente comercial preocupado, tanto com os atendimentos que realiza durante o treinamento, quanto com a qualidade dos futuros atendimentos. Um dos maiores ativos da Celesc, sem dúvidas, é o seu corpo funcional - reconhecidamente comprometido com a função pública exercida, haja vista tantos prêmios recebidos ao longo dos anos. Logo, a preocupação é legítima e deveria ser também tanto para os sindicatos quanto para a própria empresa; na verdade, para todos que defendem a Celesc pública e eficiente, atendendo bem a população. E agora, Diretoria?!

Sinergia participa de Plenária por Direitos Sociais

Sindicato ficou responsável por iniciar campanha em SC



Nos dias 23 e 24 de março, o Sinergia participou da primeira Plenária da Campanha Nacional por Direitos Sociais. O evento ocorreu em Brasília e o Coordenador Geral do sindicato, Tiago Bitencourt Vergara, esteve presente. Durante a Plenária foram debatidos temas diversos envolvendo economia política, como a questão da água, da energia elétrica, dos juros abusivos, da dívida pública, do racismo, entre outros.

A representação do sindicato garantiu a possibilidade do Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) e da Confederação Nacional dos Urbanitários (CNU) poderem compor a coordenação nacional da campanha. O Sinergia ficou com a missão de iniciar os trabalhos de construção da campanha em Santa Catarina. No plano de lutas, foram inseridas questões como: luta contra as privatizações e as terceirizações; reestatização de empresas estratégicas de energia; luta pela reestatização da Eletrobras; garantia de acesso à energia elétrica de qualidade e com preço condizente com os recursos energéticos disponíveis no país.



A organizadora do evento, Maria Lucia Fattorelli, agradeceu a participação do Sinergia, afirmando que "vocês não vão mais lutar sozinhos", em uma indicação de apoio às causas da categoria eletricitária. Nos próximos dias, será encaminhada ao Sinergia a síntese dos encaminhamentos e também será discutida na entidade a participação nesta campanha, bem como do CNE e da CNU. Para saber mais sobre o evento, acesse: auditoriacidada.org.br e entre no banner da Campanha Nacional por Direitos Sociais.

Mês de Conscientização sobre o Autismo

Eventos sobre o tema serão realizados nesse fim de semana em Florianópolis



Abril é considerado o “mês azul” para a conscientização e difusão de informações sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Mais especificamente a última terça-feira, 2 de abril, foi instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU) como a Data Mundial de Conscientização sobre o Autismo.

O TEA é caracterizado por condições específicas no comportamento social da pessoa diagnosticada, como a sua forma de comunicação e/ou linguagem apresentarem um repertório restrito e repetitivo de interesses e atividades. Os sinais costumam surgir desde a infância e normalmente continu-

am durante a adolescência e a fase adulta.

Na Grande Florianópolis, em virtude do mês azul, a Associação de Pais e Amigos de Autistas (AMA Floripa) promoverá um evento dia 6 de abril (sábado) no Cinépolis do Continente Shopping. Confira a programação:

- 9h: Abertura do evento com coffee break;
- 9h30: Palestra sobre comportamento com a psicóloga Fernanda Segatto;
- 10h Palestra sobre comunicação com a fonoaudióloga Olívia Ricardo;
- 10h30: Palestra sobre atividades do dia a dia, além de te-

rapia ocupacional com Josenia Bravo;

- 11h: Encerramento com atividades lúdicas gratuitas: Wow Park, fundo do mar e jogaderia.

As inscrições para o evento podem ser feitas através do QR Code abaixo:



Além desse evento, o AMA,

em conjunto com o projeto Asas do Autismo, da Prefeitura de Florianópolis e com o apoio da Secretaria do Continente, também fará o “Piquenique Autismo Day”, no dia seguinte (7 de abril), no Parque de Coqueiros (Av. Engenheiro Max de Souza, s/nº, Coqueiros, Florianópolis), das 15h às 18h, contando com uma soltura de balões às 16h30. Neste evento, você pode comparecer sem a necessidade prévia de ingressos.

Participe e busque a conscientização que as pessoas com TEA merecem!

Com informações da AMA Floripa e Asas do Autismo